

LEO

Yazem ad interior num smartphone

LED – Viagem ao interior num *smartphone*

Teatro Académico de Gil Vicente

22 e 23 Abril 2021 | 19h

1h

M/6

Nunca antes estivemos, em muitas vertentes das nossas vidas – seja no trabalho ou no entretenimento – numa relação tão próxima e permanente com as máquinas.

O que se passará no interior das nossas máquinas de companhia?

Partindo da imaginação, entramos no micro-mundo de um *smartphone*, e acompanhamos uma partícula elementar – um electrão – numa viagem de descoberta sobre o sentido para a existência.

A primeira versão de LED estreou no Teatro Académico de Gil Vicente em 2006 e configurou um momento de charneira na estética teatral da companhia e na sua relação com temas científicos. Regressamos agora a ele nas celebrações dos nossos 20 anos de existência, revisitando as suas questões, cada vez mais pertinentes. Quem somos? Para que existimos? Como existimos?

LED oferece uma mudança de perspectiva, colocando-nos a olhar para o ser humano a partir do interior de uma máquina.

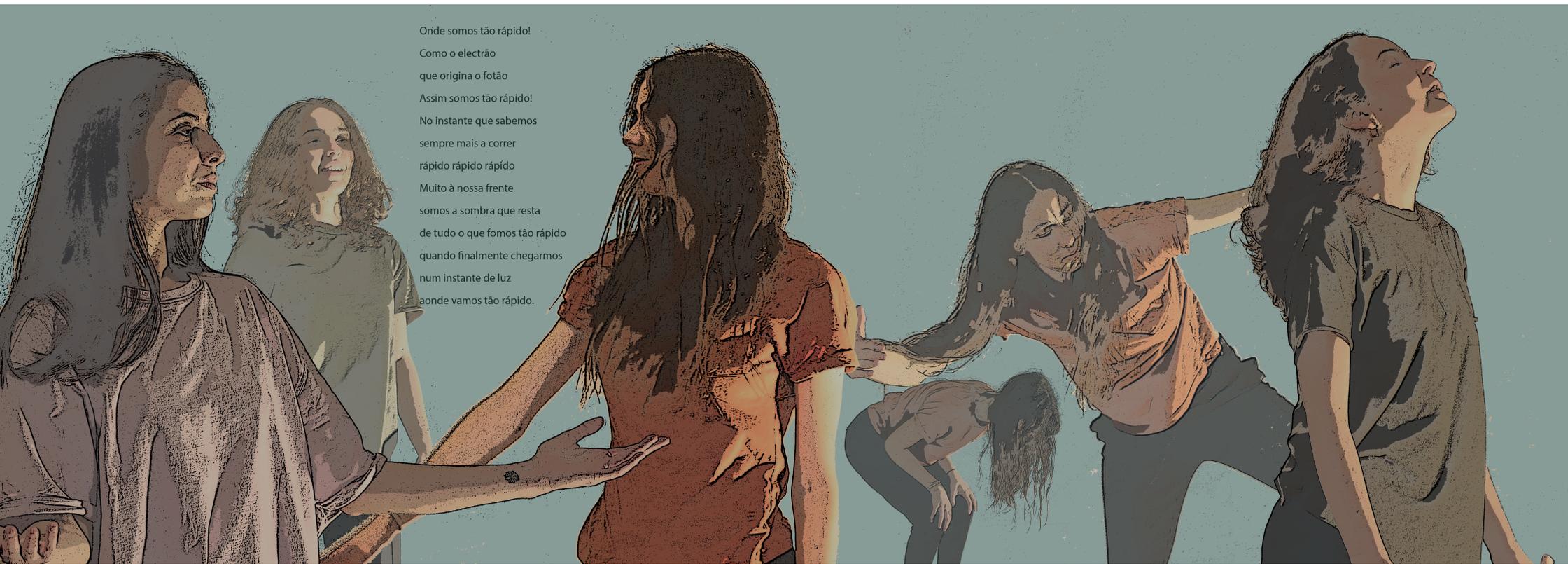


Onde somos tão rápido?
Depois de ontem
e antes de já
Aqui e amanhã
na linha de mundo

Aonde vamos tão rápido?
Os tempos mais curtos
em distâncias maiores
Para todo o lado
simultaneamente

Onde estamos tão rápido?
Na partícula da partícula
no pó das estrelas
Longe ou mais perto
relativamente

Onde somos tão rápido!
Como o electrão
que origina o fotão
Assim somos tão rápido!
No instante que sabemos
sempre mais a correr
rápido rápido rápido
Muito à nossa frente
somos a sombra que resta
de tudo o que fomos tão rápido
quando finalmente chegamos
num instante de luz
aonde vamos tão rápido.



Ficha Artística e Técnica

Texto e encenação Mário Montenegro

Interpretação

Letícia Moro Electrão

Catarina Moita..... Condutor Y, Processador, Transístor, Fotão 2

Clara Carvalho Bateria, Resistência, Condutor X, Memória, Fotão 1

Cenografia, figurinos, adereços e imagem.....Pedro Andrade

Banda sonora e sonoplastiaMarcelo dos Reis

Vídeo Laetitia Morais

Direcção técnica e desenho de luz..... Pedro Machado

Produção executiva e registo fotográficoFrancisca Moreira

Assistência de produção..... Nuno Geraldo

Penteados Carlos Gago / Ilídio Design

Registo vídeo João Cunha

Financiada por:



Apoios:



Nascida em 2000, a Marionet é uma companhia de teatro de Coimbra com um trabalho continuado de cruzamento das artes performativas com a ciência. Desenvolve criações artísticas originais a partir de temas científicos, realiza investigação na área da intersecção artes performativas-ciência, promove trabalhos artísticos colaborativos com cientistas, participa em projectos de formação avançada em centros de investigação científica e está envolvida em projectos de ciência participativa.

Em 2010 foi seleccionada para companhia residente, durante sete meses, no Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, no âmbito do Programa Rede de Residências da DGArtes e Agência Ciência Viva. Desde então a companhia tem colaborado com este centro de investigação em actividades de promoção da ciência, no seu programa de formação avançada em biologia experimental e biomedicina na área de comunicação da ciência, assim como em vários projectos artísticos.

Em 2012 iniciou o Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência, um repositório de peças teatrais e ensaios sobre o cruzamento entre estas duas áreas do conhecimento. Em 2015 a actividade da companhia foi financiada pelo cientista e escritor norte-americano Carl Djerassi. Destaca-se também, entre 2009 e 2016, a participação na Noite Europeia dos Investigadores, em parceria com o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, com a criação de peças de teatro em colaboração com cientistas.

A Marionet é financiada anualmente, desde a sua fundação em 2000, pelo Município de Coimbra, e vem estabelecendo colaborações com diversas entidades das artes e ciências. Actualmente é financiada pela Direção-Geral das Artes no âmbito do Programa de Apoio Sustentado à actividade artística profissional.